



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

6 de junho de 2018

- MATÕES – ACP de improbidade administrativa em desfavor da ex-prefeita Suely Torres e Silva por quebra de ordem cronológica no pagamento de precatórios
- LAGOA DO MATO – ACP requerendo nulidade de concessão de terreno feita pela Prefeitura
- Proximidade do final do prazo pra AGU negociar a inserção de auxílio moradia de juízes e procuradores no salário
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre falta de insulina no Centro de Especialidades Médicas
- SÃO LUÍS - Lixo e entulho na avenida Luiz Rocha, no Apeadouro
- SÃO LUÍS - Moradores da Cidade Operária cobram construção de maternidade e reforma de mercado
- SÃO LUÍS - Número de casos de violência contra idosos no período de janeiro e abril de 2018
- SÃO LUÍS - Pedido de abertura de CPI contra Cyrella na Assembleia Legislativa
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <u>Estado</u>			
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	06	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Matões MPMA ingressa com Ação Civil contra ex-prefeita por improbidade

A ex-prefeita de Matões, Suely Torres e Silva, foi acionada, em 15 de maio passado, por improbidade administrativa pelo Ministério Público do Maranhão por ter quebrado a ordem cronológica no pagamento de precatórios judiciais devidos pelo município.

Segundo a Promotoria de Justiça de Matões, a ex-gestora, durante o seu mandato, deixou de efetuar o pagamento do precatório 35288/2014 devido à Companhia Energética do Maranhão (Cemar), referente ao exercício de 2015, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão transitada em julgado.

A Cemar, depois de ter obtido êxito na justiça em ações de cobrança de dívidas contra o Município de Matões, no total de R\$ 3.075.938,60, chegou a receber desse valor a quantia de R\$ 627.434,58. Na lista de credores do ente municipal, o precatório em questão ocupa o 8º lugar.

Para a promotora de justiça Patrícia Fernandes Gomes Costa Ferreira, titular da Promotoria de Matões, a quebra da ordem cronológica representa o desrespeito aos princípios da administração pública, enriquecimento ilícito do credor e prejuízo aos cofres públicos.

“Trata-se de atitude omissiva grave e desrespeitosa do Poder Público municipal, especialmente da sua ex-gestora, procrastinando a efetivação do pagamento devido, sem qualquer preocupação com obrigação constitucional de alocação de recursos que poderiam eqacionar a dívida”, argumentou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida (<input checked="" type="checkbox"/>) Geral () Polícia	Outros			
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	09	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Lagoa do Mato MPMA requer nulidade de concessão de terreno feita pela Prefeitura

A Promotoria de Justiça da Comarca de Passagem Franca ingressou, no último dia 30 de maio, com uma Ação Civil Pública na qual requer a nulidade de uma concessão de direitos reais relativa a um terreno, de propriedade do Município, feita durante a gestão do prefeito Aluizio Coelho Duarte. Lagoa do Mato é Termo Judiciário da Comarca de Passagem Franca. As investigações do Ministério Público apontaram que o terreno, localizado na Rua do Sol, no Centro de Lagoa do Mato, teve o seu direito de superfície concedido a Francisca Aline Silva Rodrigues.

O Termo de Concessão de Direito de Superfície nº 261 prevê o pagamento de taxa anual e não especifica o prazo de concessão, "o que, de fato se consubstanciaria numa verdadeira doação de imóvel público", avalia o promotor de justiça Carlos Allan da Costa Siqueira.

A Promotoria verificou, também, que a concessão não foi precedida de licitação nem de autorização legislativa, além de não ter sido registrada em cartório. Apesar da previsão do pagamento de uma taxa anual, a própria Prefeitura informou que não houve o pagamento de valores relativos à concessão do terreno.

"Em respeito aos princípios que regem a administração pública, notadamente aos princípios da legalidade, impessoalidade e moralidade, não se pode permitir que o gestor municipal decida quando, como e quem será o superficiário de um bem público", observa Carlos Allan Siqueira. O promotor de justiça esclarece que a concessão do direito de superfície só é dispensado de licitação quando destina-se a outro órgão ou entidade da administração pública.

Na Ação, o Ministério Público requer a nulidade da concessão do direito real de superfície do imóvel público, com a reversão de todos os direitos sobre o bem ao Município de Lagoa do Mato. Também foi pedida a condenação do Município a desfazer as construções realizadas no imóvel pela beneficiária da concessão.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 06 / 06 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Auxílio-moradia vai se juntar ao salário

Prazo para a AGU negociar o fim do auxílio-moradia recebido por juízes e procuradores está no fim. Solução vai elevar os gastos de todos os poderes

O aumento pleiteado pelos juízes na Câmara de Conciliação da Advocacia-Geral da União (AGU) pode ter um impacto de sete dígitos no orçamento do Poder Judiciário, cuja proposta está prestes a ser enviada para 2019 ao Congresso. A questão envolve o pagamento do auxílio-moradia, cerca de R\$ 4,5 mil mensais, dos quais magistrados e procuradores só abrem mão se receberem salários maiores. O remanejamento dos subsídios faz crescer também os problemas fiscais do país, que já sofre com gastos inesperados após a greve dos caminhoneiros, em meio ao rombo acumulado pela queda da arrecadação tributária em consequência da recessão de 2015 e 2016.



Valor em mil reais em média do auxílio-moradia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Advogada-geral da União, Grace Mendonça, alerta sobre custos

No mês passado, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, pediu às associações de magistrados que resolvessem a questão até junho. É o limite para que a Justiça redija e encaminhe uma proposta orçamentária para o ano que vem. O fim do auxílio-moradia é discutido sob sigilo na Câmara de Conciliação

da AGU. Desde abril, juízes, procuradores, representantes dos estados e do Ministério do Planejamento foram recebidos separadamente pelo grupo em três ocasiões. Apenas o primeiro encontro contou com todos os envolvidos.

Enquanto os juízes continuam a pleitear o aumento de salário, comemoram um benefício concedido ontem. Ganha-

ram reajuste de 3% no auxílio alimentação e no auxílio pré-escola, segundo determinação publicada no Diário Oficial da União. A portaria foi assinada pela presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, e pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luiz Fux. O auxílio para alimentação sobe para R\$ 910,08 — pouco menos que o salário mínimo, atualmente fixado em R\$ 937 — e o pré-escolar fica em R\$ 712,62.

Mesmo com o segredo em torno da negociação do auxílio-moradia, representantes da categoria afirmam que a conciliação traz como ideia principal uma reorganização do subsídio (que pode chegar a R\$ 33,7 mil) e a retirada do auxílio-moradia. A assessoria de imprensa da AGU não antecipou a decisão, mas afirmou que, como não existe lei que institua o auxílio-moradia, a instituição é contra seu pagamento. "É uma resolução dos tribunais garantida por liminar do ministro do STF Luiz Fux. A posição da AGU é a de que o benefício deve acabar se não houver lei no Congresso tratando sobre o tema".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	Capa
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

429 casos de violência contra idosos em 4 meses

De janeiro a abril deste ano, a Defensoria Pública realizou 1.426 atendimentos diversos a idosos. Ministério Público fez dois resgates. **CIDADES 1**

1.381

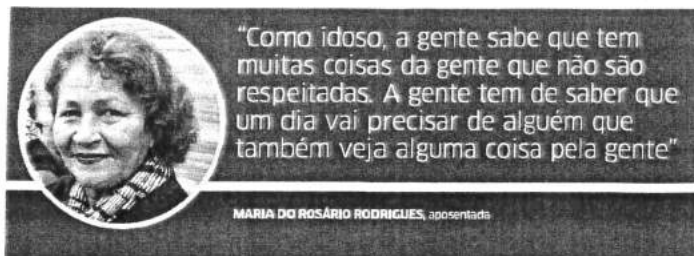
CASOS
de violência contra idosos
foram registrados em 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros			
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	09	() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa	



429 casos de violência contra idosos em quatro meses no MA

De janeiro a abril deste ano, a Defensoria Pública realizou 1.426 atendimentos diversos a idosos, entre visitas domiciliares, orientações e atividades de prevenção; MP fez dois resgates; Centro e Cidade Operária têm mais incidência

Nos quatro primeiros meses de 2018 já foram registrados 429 casos de violência contra a pessoa idosa, entre eles negligência, abuso financeiro e violência psicológica. Em 2017, esse número chegou a 1.381 casos registrados. Nos dois levantamentos feitos pelo Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa (Ciapvi), da DPE, alguns dos bairros com maior incidência se repetem: Centro, Cidade Operária e Bairro de Fátima. Buscando reverter esta realidade, a Defensoria Pública do Estado (DPE) lançou uma campanha onem, como forma de conscientizar a sociedade sobre estes dados e alertar a população idosa sobre seus direitos e quais órgãos de defesa atuam em casos de violência contra o idoso.

A campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa 2018 tem como tema "Violência contra a pessoa idosa: é necessário prevenir, é possível superar", e foi lançada na manhã de ontem, no auditório da Defensoria Pública do Estado (DPE), localizada na Rua da Estrela, Praia Grande, com abertura feita pelo Coral do programa Universidade Aberta Intergeneracional (Unabi), da Universidade Estadual do Maranhão (Uema). Na ocasião, estiveram presentes membros dos órgãos de defesa a pessoa idosa e representantes da terceira idade.

A atividade é um dos compromissos assumidos pela DPE no Pacto de Gestão pelo Envelhecimento Digno e Saudável do Esta-

1.426

Atendimentos gerais de janeiro a abril de 2018 (serviço social, psicologia, encaminhamentos, mediações de conflitos, visita domiciliar, orientações e atividades de prevenção)

429

casos de violência identificados

2

resgates de idosos pela DPE em parceria com o Ministério Público: (Milagras-MA e São Viana)

Fonte: DPE-MA (Centro de Apoio e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa)



Reprodução

do do Maranhão e marca também as comemorações ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, celebrada no dia 15 de junho.

Na solenidade, estiveram presentes o promotor de Defesa do Idoso, Augusto Cutrim; o secretário de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves; a titular da Delegacia do Idoso, Iglia Freitas; a presidente do Conselho Estadual de Direitos do Idoso, Maria Guadalupe Barros; o Defensor Público Geral do Estado, Alberto Pessoa Bastos, e o defensor público Benedito Pereira da Silva, titular do Núcleo de Defesa do Idoso, da Pessoa com Defi-

ciência e da Saúde.

Maria Guadalupe Barros destacou a atuação dos órgãos no combate ao crime de violência contra os idosos, frisando os oito casos de resgates de idosos realizados pelo Ciapvi, em parceria com o Ministério Público (MP).

"Hoje nós temos essa rede, que vem dando respostas, sobretudo a violência contra a pessoa idosa. O resgate que a defensoria, que o Ciapvi faz, das visitas às casas, tudo isso é uma comprovação de que nós estamos trabalhando, estamos no caminho certo", ressaltou.

O promotor Augusto Cutrim chamou atenção para a atuação dos idosos na sociedade, enfati-

zando os casos de violência contra esse grupo. "A grande luta nossa, da rede, é que o idoso realmente se empodere, conheça seus direitos e saiba exigí-los. O Brasil é o país que tem a melhor legislação de proteção a idoso do mundo. No entanto, temos um número assustador de violência contra o idoso ou de não atendimento às suas necessidades básicas", destacou.

Para aqueles que já fazem parte da terceira idade, a campanha é vista como uma grande conquista. A aposentada Maria do Rosário Rodrigues, aluna do programa Universidade Aberta Intergeneracional da Uema e integrante do coral, parablenizou a iniciativa.

RELEMBRE

No ano passado, um vídeo de maus-tratos a uma idosa chocou a população. Nas imagens, um filho agredia uma senhora que sofria de Alzheimer. O homem foi preso, condenado a 10 anos pelos crimes de tortura e apropriação indebita e por retardar assistência à saúde da vítima.

SAIBA MAIS

Tipos de violência recorrentes mais denunciados: negligência, abuso financeiro e violência psicológica

Bairros de maior incidência: Centro, São Francisco, Bairro de Fátima, Cidade Operária e São José de Ribamar

Existem vários tipos de violência. Fique esperto e ajude a punir as pessoas desumanas que praticam agressão ao público idoso:

Violência Física: é o uso da força física que acaba por machucar e obrigar o idoso a fazer algo que não deseja;

Violência Psicológica: são agressões verbais e gestuais; restringe a liberdade do idoso. Isso é perigoso, porque a vítima pode entrar em depressão, ou até mesmo se tornar agressiva;

Violência Financeira: exploração dos bens do idoso sem seu consentimento. Ele é pressionado a ajudar;

Negligência: reclusão ou omissão de cuidados necessários ao idoso;

Abandono: ausência dos responsáveis pelo idoso em prestar socorro que necessite de proteção.

"Como idoso, a gente sabe que tem muitas coisas da gente que não são respeitadas. A gente tem de saber que um dia vai precisar de alguém que também veja alguma coisa pela gente, porque as leis estão aí, mas se não tiver ninguém para incentivar, para poder realmente nos amparar, vamos ficar esquecidos, como muitos casos que a gen-

te sabe. Então essa campanha é de grande importância, porque a gente tem que saber quais são os nossos verdadeiros direitos", frisou. •

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Capa</i>
DATA	06 / 06 / 2018
PÁG.	01
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

SEM SAÚDE

Falta insulina para pacientes no Cemesp

Segundo relatos de pacientes, há cerca de três meses a insulina Trebisa está em falta no Centro de Especialidades Médicas, no Bairro de Fátima. CIDADES 1



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política		<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia	
Outros			
DATA	PÁG.	OL	
06 / 06 / 2018			() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pacientes denunciam falta de insulina Trebisa no Cemesp

De acordo com relatos de usuários, há cerca de três meses os insumos, que recebiam comumente, estão escassos no Centro de Especialidades Médicas, no Bairro de Fátima

Pessoas com diabetes que recebem medicamentos no Centro de Especialidades Médicas (Cemesp), localizado no Bairro de Fátima, estão há cerca de três meses sem obter a Insulina Trebisa. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) deu diferentes justificativas a elas para o problema, que continua sem solução. Quem necessita do produto para prosseguir o tratamento precisa comprar em farmácias particulares.

Uma paciente, que preferiu não ser identificada, portadora de diabetes tipo 1, informou que há três meses não tem acesso ao medicamento, fundamental para o controle da doença. Segundo ela, as três caixas que utiliza mensalmente estão sendo compradas em farmácias particulares, o que acarreta em mais despesas no orçamento.

Nas redes farmacêuticas da capital uma caixa contendo 3ml da Insulina Trebisa chega a custar R\$ 135,00. No caso da paciente em questão, resulta em um gasto mensal de R\$ 405,00. Quem não tem condições de comprar o produto acaba interrompendo o tratamento. Diabético do tipo 1 não pode parar de tomar a insulina. Isso o levaria rapidamente à eixo-



Centro de Referência para tratamento de diabetes e hipertensão está sem um dos tipos de insulina para pacientes

cido diabética, desidratação grave, distúrbios dos eletrólitos.

Uma caixa da Insulina Trebisa custa R\$ 135,00

emagrecimento e com o passar dos dias, a morte.

Uma funcionária do Centro de Especialidades Médicas confirmou

o problema. "Estava em falta a Trebisa, a Lantus e a Humalog. Ai, chegaram a Lantus e a Humalog e tem a NPH e regular. Só está faltando a Trebisa há uns dois meses", contou.

Ainda de acordo com a denúncia, a administração do centro informou aos usuários que, segundo a SES, o repasse não está sendo feito pelo Governo Federal. Em outro momento, a justificativa seria de que a licitação para contratação de um fornecedor de insulina ainda não havia sido concluída.

O Estado manteve contato com a Secretaria de Estado da Saúde pa-

Diabético do tipo 1 não pode parar de tomar a insulina

ra saber a razão real do problema e quando será solucionado, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. ■

TIPOS DE INSULINA

Existem hoje vários tipos de insulina disponíveis para o tratamento de diabetes e elas se diferenciam pelo tempo em que ficam ativas no corpo, pelo tempo que levam para começar a agir e de acordo com a situação do dia em que elas são mais eficientes. Não existe um "tamanho único" no que se refere ao tratamento com insulina e ao plano de gerenciamento do diabetes. Seus objetivos, idade, saúde geral, fatores de risco e atividades diárias são considerados, portanto, cada terapia é individual.

Humalog - ultrarrápida

Início da ação: 10 - 15 minutos

Pico: 1-2 horas

Duração: 3-5 horas

Horário para injeção: utilizada junto às refeições. Deve ser injetada imediatamente antes das refeições.

Lantus e Tresiba - longa duração

Início da ação: 90 minutos

Pico: sem pico

Duração: Lantus até 24 horas; Tresiba mais que 24 horas

Horário para injeção: Frequentemente, a aplicação começa uma vez ao dia, antes de dormir. Tresiba é utilizada sempre uma vez ao dia, podendo variar o horário de aplicação. Não é específica para refeições.

NPH - ação intermediária

Início da ação: 1 - 3 horas

Pico: 5- 8 horas

Duração: até 18 horas

Horário para injeção: frequentemente, a aplicação começa uma vez ao dia, antes de dormir. Pode ser indicada uma ou duas vezes ao dia. Não é específica para refeições.

Regular - rápida

Início da ação: 30 minutos

Pico: 2 - 3 horas

Duração: 6 horas e 30 minutos

Horário para injeção: utilizada junto às refeições ao dia. Deve ser injetada entre 30 e 45 minutos antes do início das refeições.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	
Outros <u>Informe JP</u>	
DATA	06 / 06 / 2018
PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

CPI da Cyrela (I)

Três deputados – Zé Inácio, Wellington do Curso e Bira do Pindaré – fizeram ontem apelo para que a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa providencie, o quanto antes, a instalação da CPI para investigar denúncias contra a empresa

Cyrela.

Os parlamentares argumentam que há uma inquietação muito grande porque é uma situação que atinge mais de cinco mil famílias. O tema já foi discutido na Casa e foi, inclusive, tema de uma audiência pública com a presença maciça de pessoas interessadas em discutir o tema.

CPI da Cyrela (II)

O pedido da CPI foi proposto pelo deputado Zé Inácio e o primeiro a assinar o Requerimento foi o deputado Bira do Pindaré. “Tenho total disposição de colaborar com esse debate, porque penso que é uma necessidade exemplar a fim até de que não se repita. Há outras construtoras que vindo para o Maranhão e são bem vidas, queremos que elas venham, mas, sobretudo, que tenham respeito pelo cidadão”, frisou Bira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 06 / 06 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Lixo e entulho espalhados pela Av. Luiz Rocha

Dejetos são depositados, na grande maioria das vezes, por moradores de outros bairros



Lixo acumulado em calçada atrapalha pedestres e prejudica padaria

Um amontoado de lixo se concentra em um trecho da Avenida Luiz Rocha, no bairro Apeadouro. Mais uma vez, a situação é reflexo da falta de educação de uma parcela da população de São Luís, que não aguarda os serviços de coleta de lixo, realizados pontualmente na localidade, de acordo com os moradores.

Entre resíduos domésticos, animais mortos e entulho de construção civil, a situação da quantidade expressiva de lixo que se acumula em um espaço onde deveria servir de calçada para os moradores prejudica até mesmo a venda de uma panificadora e confeitaria, localizada na região. "O cheiro incomoda muito. Com o lixo, vêm muitos insetos. Acaba prejudicando nossos clientes, pois, além do cheiro, muitas moscas surgem aqui [no interior do estabelecimento]. Gracias a Deus que ainda não apareceu ratos", declarou uma funcionária que não quis se identificar.

O descarte irregular de resíduos domiciliares e de construção civil na capital maranhense não é um problema recente. A prática é comum e transforma terrenos abandonados em lixões, locais que ameaçam a saúde pública por servir de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya.

Ontem, 5, o caminhão da coleta

fez o recolhimento do lixo na rua, inclusive onde o lixão foi tomando espaço. Porém, só foi coletado o lixo doméstico depositado na área, permanecendo no local o entulho de construção civil.

Manter a cidade limpa é uma obrigação de todos os cidadãos.

**Descarte irregular
não é um
problema recente**

**Manter a cidade
limpa é uma
obrigação de todos**

Porém, infelizmente, nem todos têm a compreensão dessa atividade, necessária para manter o ambiente preservado e evitar, consequentemente, epidemia de doenças que encontram nesses lixões, o espaço ideal para se proliferar.

O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís para saber quais medidas serão tomadas em virtude do acúmulo de lixo e de resíduos de construção civil na Avenida Luiz Rocha - mesmo a coleta do lixo doméstico estando sendo feita regularmente -, mas até o fechamento desta edição não obtive retorno. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	(X) Pequeno	() O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
			Outros <i>Caderno 2</i>
DATA	PÁG.		
06 / 06 / 2018	01	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

durante protesto...

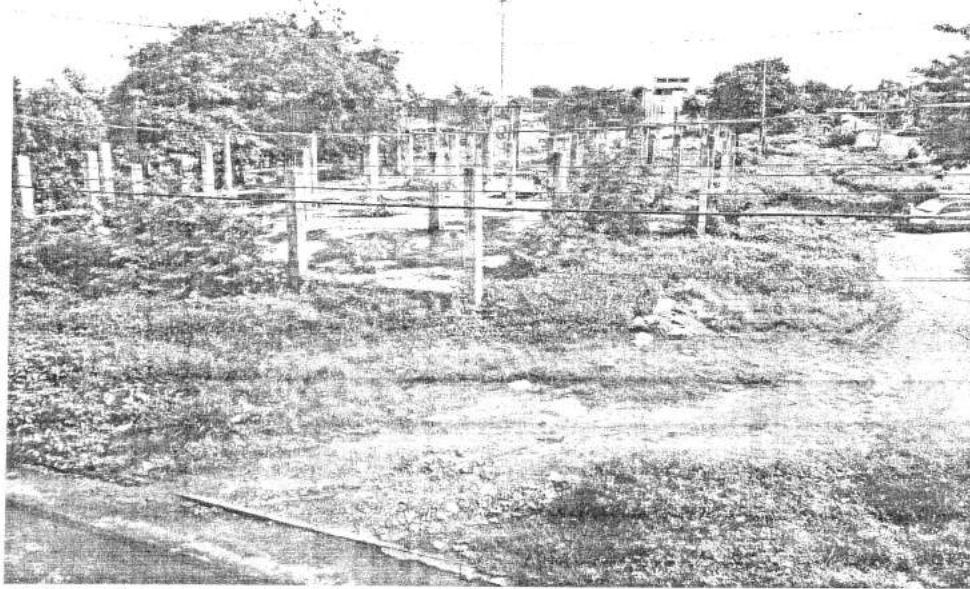
Moradores cobram construção de maternidade e reforma do mercado na Cidade Operária

NELSON MELO

Em tom de indignação e revolta, moradores realizaram um protesto, na manhã dessa terça-feira (5), no bairro da Cidade Operária, em São Luís, exigindo a continuidade da construção de uma maternidade naquela região, na Avenida Este, da unidade 203. Segundo os populares, o local está sendo utilizado por usuários de drogas e assaltantes. Outra reivindicação se refere a reforma do mercado da feira da comunidade, cujo ambiente está repleto de problemas estruturais e sujeira.

A manifestação começou por volta das 7h30, sendo que a concentração ocorreu justamente no local onde as instalações da maternidade seriam erguidas. Depois de um breve diálogo entre os moradores, eles saíram, levando faixas e cartazes, acompanhando um carro de som. O grupo percorreu várias ruas do bairro, para alenar os populares sobre as reivindicações e os problemas enfrentados pelas pessoas na Cidade Operária.

Francisco Monteles, de 56 anos e que mora no bairro há mais de duas décadas, contou que, há três anos, a partir de um convênio assinado entre a Prefeitura de São Luís e o governo federal, iniciaram-se as obras no terreno, para a construção da maternidade, que iria beneficiar não somente a população da Cidade Operária, como, também, de outras localidades adjacentes. Dentre essas comunidades, ele citou Santa Clara, Vila Riód, Santa Efigênia, Jardim América, Cidade Olímpica, Geniparana, Jardim Tropical e Residencial Apaco. O prédio deveria ter sido entregue, de acordo com o morador, em junho do ano passado, mas, para a surpresa de todos, somente levantaram os pilares e colocaram concreto no chão. Até os tapumes foram retirados, o que gerou vários problemas, dentre os quais a entrada de usuários de drogas e assaltantes no terreno. A noite, principalmente, disse 'seu' Francisco, pessoas suspeitas se escondem no espaço após cometerem roubos nas proximidades, o que deixa os populares amedrontados. Ademais, prosseguiu Monteles, grupos de consumidores de entorpecentes se reúnem no local e utilizam a área até mesmo para praticarem sexo, sendo comum que camisinhas, com resquícios de espermatozóides, sejam encontradas no chão. Outro morador da região, que se identificou apenas como



Paralisação nas obras da maternidade da Cidade Operária foi um dos motivos para o protesto ocorrido na manhã dessa terça-feira

"JR", de 66 anos, complementou dizendo que o terreno está sendo utilizado, também, para o despejo de lixo, que chega lá em carroças ou por pessoas a pé, com uso de carro de mão.

No chão, mostrou ele, que reside na Cidade Operária há 33 anos, há dois buracos, que foram cavados pelos pedreiros da obra de maternidade e que contém água parada, ambiente propício para a proliferação do Aedes aegypti, mosquito responsável pela transmissão da dengue e da febre amarela. Revoltado, "JR" disse que o limo se espalhou nessas aberturas e também em outras partes do terreno, como nas vigas de sustentação.

De acordo com ele, o valor da obra referente à construção da maternidade girou em torno de R\$ 23 milhões, mas, até agora, a comunidade não teve o retorno em serviços, sobretudo no que concerne a leitos e à equipe médica especializada em pré-parto e pós-parto, como obstetras e pediatras. Segundo Vanyo Silva, presidente da Associação dos Moradores de Santa Clara, que ofereceu apoio à manifestação, a ausência de uma maternidade na Cidade Operária gera vários transtornos, pois as mulheres e seus acompanhantes

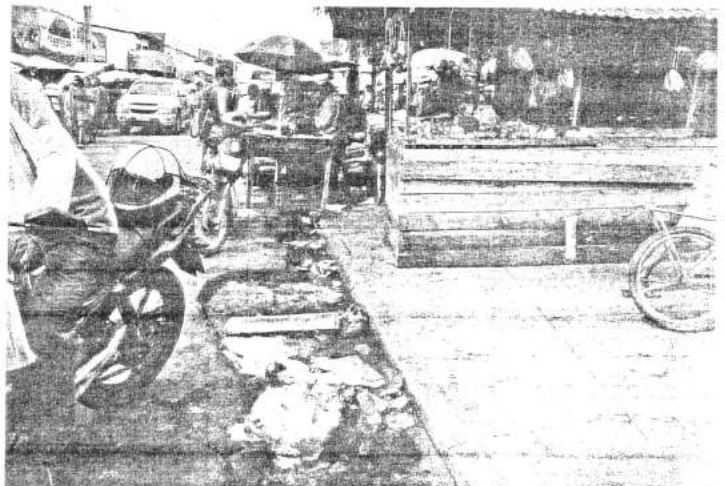
são levados a locais distantes de onde moram, como até a Forquilha, Cohab e Anil, onde existem maternidades. Quando chegam, muitas vezes, os médicos, muitas vezes, "mandam voltar", por conta das filas enormes. Isso, frisou ele, gera vários problemas no parto, em virtude desse deslocamento.

REFORMA DO MERCADO

Os moradores também protestaram para pedir a reforma da Feira da Cidade Operária, que é sobrevoado o tempo todo por nuvens, que procuram pedaços de galinha, porco, boi e outros animais no entorno do local. A reportagem do *Jornal Pequeno* constatou a existência de esgoto a céu livre nas imediações da área, sendo que o forte odor exala nas dependências do prédio e em outras partes da feira, incomodando moradores, pedestres, condutores e comerciantes. O presidente da Associação dos Moradores de Santa Clara pontuou que o ambiente é fétido em qualquer instante, o que leva muitas pessoas a evitarem passar por lá. Segundo Vanyo, vários populares não entram mais no mercado, pois compram carne em outros locais, não se aproximando

de outros trechos da Cidade Operária e localidades próximas. Os açougueiros do mercado, inclusive, se reúnem e, com dinheiro do próprio bolso, tentam mudar um pouco a paisagem daquele ambiente.

Vanyo recordou que o piso do mercado foi todo colocado a partir de iniciativas dos próprios açougueiros, que não esperam mais pelo Governo do Estado, responsável pela reforma do prédio.



Desordem e infraestrutura precária, no mercado público, também geram reclamação entre os moradores do bairro

OUTROS PROBLEMAS

Além da situação do mercado, e de paralisação das obras da maternidade, os moradores também se manifestaram para exigir a pavimentação asfáltica em vários pontos do bairro. Em muitas ruas, os buracos estão lá bem profundos, acumulando lama e entulhos. Na Avenida Este, por exemplo, os carros trafegam com muita dificuldade e lentamente, sempre desviando das crateras.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informou que a obra da maternidade da Cidade Operária está passando por processo de "distrito do contrato para sua construção", em atendimento a um pedido da empresa responsável. Diante desse impasse, a Semus comunicou que "adotou as medidas jurídicas necessárias ao caso, e que a obra será relicitada assim que o trâmite exigido for concluído". Também por meio de nota, a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) informou que o projeto da Feira da Cidade Operária foi elaborado "e acompanhado com a participação da comunidade". O órgão destacou, ainda, que está em fase de conclusão de licitação. O texto informa, também, que o início das obras está previsto para acontecer neste mês; porém, não especificou a data.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Bandidos voltam a ameaçar moradores da Vila Embratel

Líderes de facções criminosas exigem que as pessoas abandonem suas casas, sob ameaça de morte; dois criminosos, denunciados pela população, foram presos em operação da Polícia Militar e levados ontem para Pedrinhas

ISMAEL ARAÚJO
Da redação do Pólis

Líderes de facções criminosas mais uma vez estão ameaçando de morte e expulsando moradores da Vila Embratel de suas residências. A informação foi dada ontem pela polícia, ao garantir que os criminosos Celso José Pinheiro Nogueira, de 34 anos, e Israel Dias Caranhede, o *Comel*, de 38 anos, foram presos no início da noite de segunda-feira, 1, na área do Itaqui-Bacanga, e levados ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Com eles, os policiais apreenderam uma espingarda, munições, quatro coletes balísticos, três rádios, vários papéletes de crack e macumba.

O major André Sousa, comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, informou que os militares foram informados, por meio de denúncias anônimas, que os moradores da 2ª Travessa da Rua São Pedro, na Vila Embratel, estavam sendo coagidos e ameaçados de morte por criminosos, para que deixassem suas residências.

Na segunda-feira, os policiais mi-



Celso José Pinheiro Nogueira, bandido preso pela polícia na Embratel

litares foram até essa área, onde fizeram uma vistoria, mas ao chegar a uma dessas residências constataram a fuga de vários criminosos, que saíram correndo, pularam muros e invadiram alguns imóveis. As buscas continuaram, e os policiais conseguiram prender Celso Nogueira e Israel Dias, que estavam es-

condidos em uma laje.

Os militares realizaram, ainda, uma revista na residência dos criminosos, onde encontraram a espingarda, munição, droga, rádios de comunicação e coletes balísticos. Os dois detidos foram apresentados no plantão de Polícia Civil do Itaqui-Bacanga, onde foram ouvidos e au-



Israel Dias também fazia parte do grupo que ameaçava moradores

tuaados. "Os coletes balísticos estavam debaixo de um colchão velho, enquanto os rádios foram encontrados em uma mala pequena", detalhou o major.

Ordem de Pedrinhas

No primeiro semestre do ano passado, segundo a polícia, oito fami-

Foto: Divulgação

“Os coletes balísticos encontrados com os criminosos estavam debaixo de um colchão velho, enquanto os rádios de comunicação foram encontrados em uma mala”

MAJOR ANDRÉ SOUSA,
comandante do 1º BPM

tráfico de entorpecente na localidade.

Os moradores deixaram, ainda, que a onda de violência na área começou após a prisão dos dois criminosos no fim de 2014 pelos crimes de ameaça, tentativa de homicídio e tráfico de droga, mas se intensificou nos dois últimos anos. Também participaram dessa ação *Dudu, Baco, Zeca Duda, Bam, Bili-firo* e alguns adolescentes. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	06 / 06 / 2018
PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Nove mortes violentas em cinco dias na Ilha

Maioria desses crimes ocorreu em São Luís, principalmente na zona rural; o último caso foi um achado de cadáver, ontem, na Vila Colier

Nove pessoas já foram assassinadas nos cinco primeiros dias deste mês, na Região Metropolitana de São Luís, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). A média é de duas mortes por dia e a maioria por arma de fogo. O último caso ocorreu no período da manhã de ontem, no campo do Criciúma, na Vila Colier, zona rural da capital, e a vítima foi Piternilson da Silva Matos, 29 anos, cujo corpo foi liberado do Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, ontem à tarde.

Segundo a polícia, os moradores, durante a madrugada, chegaram a ouvir tiros arrojados desse campo, e no período da manhã encontraram o corpo com perfuração na cabeça. Policiais militares foram acionados e isolaram a área, até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Icirm), para a perícia. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Já na madrugada de ontem, foi

NÚMERO

10

foi o número de pessoas assassinadas a tiros ou por arma branca em menos de uma semana, na Região Metropolitana de São Luís

Segunda-feira, 4, foi o mais violento, com três casos

assassinado a tiros. Adriano Sousa Serra, 28 anos, no bairro do João Paulo. A polícia não informou a motivação para esse crime e até o início da noite de ontem não havia registro de identificação dos acusados.

Dia violento

A maioria das ocorrências de assassinatos neste mês foi registrada

na última segunda-feira. Três casos, todos ocasionados por arma de fogo e na capital. Uma das vítimas foi identificada como Elenilson de Oliveira Balez, de 21 anos. Ele teve a sua residência, na Vila Palmeira, invadida pelos criminosos, e morreu no local. Guarnições da Polícia Militar realizaram buscas no bairro, visando prender os suspeitos, mas não obtiveram sucesso.

Também na segunda-feira foram mortos Cleilson Conceição Mendes Pestana, de 38 anos, no Pôrpora, e Diogenes Emanuel da Silva Oliveira, de 36 anos.

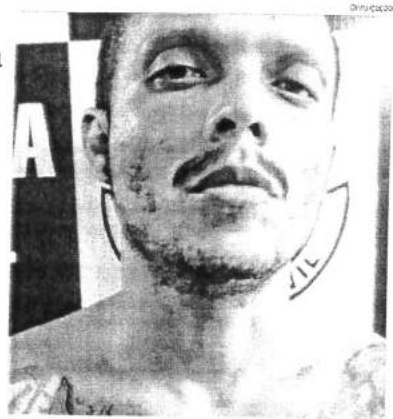
No domingo, 3, foram assassinados por arma branca Ermirande Gonçalves de Souza, de 29 anos, e Jefferson Moraes Farias, de 24 anos, na Vila Vallan. No primeiro dia do mês, ocorreram duas mortes, e as vítimas foram um adolescente, de 14 anos, na Vila Riód, e Katriel Sebastião Bastos Ferreira, de 22 anos, na Vila Cafeteira, na cidade de São José de Itabama. •

Ladrão de motocicleta é preso na Lagoa da Jansen

Um dos acusados de realizar roubos na área da Lagoa da Jansen e bairros adjacentes, identificado como Pablo da Silva Mendonça, de 22 anos, foi tirado ontem de circulação, durante cerco da Polícia Militar.

O delegado Thiago Dantas, da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), informou que Pablo da Silva, em companhia de outro criminoso, tomou ontem uma motocicleta Honda CG 125 vermelha, de placa PSB-4128, na Lagoa da Jansen. Policiais militares foram acionados e realizaram rondas na área e conseguiram prender Pablo da Silva, enquanto o seu comparsa conseguiu fugir.

O detido foi apresentado na sede da DRFV, na Vila Palmeira, onde foi autuado. O delegado declarou, também, que o outro criminoso já foi identificado e será solicitada a sua prisão ao Poder Judiciário. "Essa dupla criminosa realiza de forma diária assaltos nessa região", declarou Thiago Dantas. •



Robson Assunção Sousa, integrante da quadrilha, preso no Maranhão

Polícia do Maranhão e Piauí no combate ao tráfico de drogas

Operação Avalanche, desenvolvida nos dois estados, prendeu 10 pessoas e cumpriu sete mandados

A operação Avalanche, desencadeada ontem no Piauí e no Maranhão, com o objetivo de combater o tráfico de droga e roubo de veículos nos dois estados, prendeu John Alves da Silva Vale, na capital piauiense, portando uma pistola 380, pertencente a um policial militar maranhense, nome não revelado. Dez pessoas foram presas, e sete mandados de busca e apreensão cumpridos durante o cerco policial.

Uma das prisões ocorreu em São Luís, e o detido foi Robson Assunção Sousa, enquanto as outras ocorreram no Piauí. Os presos foram Heloisa Maria de Sales, Vânia Melo Brayner, Bruno dos Santos, Francisco Simplicio da Silva Neto, João Vitor Fernandes de Mota, Antônio Carlos Siqueira Lima, John Lennon Borges Viana, Kelson Fátima Neves de Holanda e outra, ainda não identificada.

O coordenador da Delegacia de Entorpecentes (Depre) da Polícia Civil do Piauí, delegado Cadena Junior, declarou que um dos chefes desse bando criminoso, identificado como John Alves, foi preso em uma sua residência na zona norte

de Feresina, no Piauí.

Na casa desse criminoso, a polícia encontrou a pistola do policial militar do Maranhão. "Ele explicou que a arma era de um policial militar e que a estava guardando. Essa declaração será investigada", disse Caderia Júnior.

Em poder de John Alves, a polícia apreendeu, também, um veículo, uma faca personalizada em seu nome, celulares, documentos e dinheiro. Ainda segundo o dele-

Arma de PM do Maranhão estava com traficante

gado, na casa do criminoso funciona um bar, que seria ponto de venda de entorpecente.

A operação Avalanche foi deflagrada em parceria com a Depre e Polinter e apoio da Divisão de Inteligência e Captura (Dicap) e da Divisão de Operações Especiais da Polícia Civil (DOE). O delegado informou que o cerco continua, visando prender os outros envolvidos nessa esquema criminoso. •

Acusado de estupro preso ontem, em São Francisco do Brejão

Raimundo Nonato Fernandes foi denunciado por estupro de duas menores, suas parentes

A polícia encaminhou ontem, para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, Raimundo Nonato Fernandes Silva, acusado de violentar sexualmente parentes menores de idade, segundo a polícia, o criminoso teria feito duas vítimas. Ele foi preso na segunda-feira, 4, na zona rural de São Francisco do Brejão.

Segundo o delegado regional de Imperatriz, Estuário Calvão, a polícia começou a investigar o criminoso há menos de um mês e constatou que ele havia estuprado uma menina, membro de sua família, hoje com 14 anos, que vinha sendo violentada

deste os 10 anos. Esse crime vinha ocorrendo no povoado Iacé, município de Buriticupu.

O criminoso também é acusado de ter molestado outra criança, idade não revelada, na residência da irmã dele no povoado Tanque, em Buriticupu. Ainda de acordo com o delegado, a prática de estupro foi confirmada por meio de exames periciais o que fez polícia pedir ao Poder Judiciário o mandado de prisão desse criminoso. "Foi montado uma campanha onde o acusado estava se escondendo e na segunda-feira os policiais conseguiram cumprir a ordem judicial", explicou o delegado. •



Raimundo Nonato Fernandes, preso por estupro de duas menores



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia
Outros

DATA 06 / 06 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Bandidos invadem casa na Vila Palmeira e executam jovem

Dois bandidos agiram com extrema audácia, invadindo a casa da família da vítima, onde desferiram quatro tiros. Elenilson, a vítima, morreu a caminho do hospital.



DOUGLAS CUNHA

Na noite de segunda-feira (4), uma residência, na Vila Palmeira, foi invadida por dois homens não identi-

ficados e que ali executaram um jovem de 21 anos de idade. O crime aconteceu no início da noite, quando, por volta das 19h30, dois homens não identificados invadiram uma residência na Rua Raimundo Nonato da Silva, na Vila Palmeira, e ali dispararam quatro tiros contra o jovem Elenilson de Oliveira Baldez, de 21 anos, e fugiram sem ser identificados.

A vítima ainda chegou a ser socorrida por familiares, mas

morreu a caminho do hospital. Autoridades da Delegacia de Homicídios deram início às investigações, visando identificar os autores da execução e a motivação do crime.

OUTRO CRIME

Na cidade de Vitória do Meirim, aconteceu um crime idêntico. Ali um jovem empresário de 21 anos, identificado como Marcos Vinícius Santos, quando fechava sua oficina de con-

sertos de motocicletas, foi surpreendido por um homem que ocupava um automóvel Prisma, prata, de placas não identificadas, e que fez vários disparos contra o referido.

A vítima chegou a ser socorrida, mas morreu a caminho do Hospital Municipal de Vitória do Meirim. Investigadores da Polícia Civil e policiais militares desenvolvem investigações a fim de identificar o pistoleiro e esclarecer os motivos que levaram ao assassinio.

ABUSO.....

Polícia prende dois tarados que abusavam de crianças

Policiais da Delegacia de Amarante realizaram operação em São Francisco do Brejão, onde prenderam o vaqueiro Raimundo Nonato Fernandes Silva, acusado de estupro de vulnerável, sendo o crime cometido em uma menina de apenas dez anos de idade. O crime continuado vinha ocorrendo há quatro anos. A vítima hoje tem 14 anos.

Após receber a denúncia, a Polícia Judiciária passou três semanas investigando e conseguiu prender o criminoso na casa de um irmão, através de um mandado judicial. Foi levado para Delegacia de Amarante e dali será transferido para a Cadeia Pública, em Imperatriz.

Outro pedófilo preso foi Jailson Miranda dos Santos, de 31 anos de idade. Ele foi preso por mandado de prisão preventiva expedido pelo Juiz de Direito, por investigadores da Delegacia Especial do Maior, acusado de vir abusando de duas adolescentes há vários anos.

As vítimas hoje têm 19 e 14 anos de idade. Ele foi denunciado pela avó das vítimas, que disseram que eram ameaçadas de morte pelo abusador, que empunhava um facão e filmava os atos obscenos a que eram submetidas. Os policiais apreenderam, na casa do acusado, um notebook que foi encaminhado para perícias pela Polícia Técnica. (DC)

AUDÁCIA.....



"Cambel" e Celso José vinham aterrando na Vila Embratel, onde chegavam a expulsar famílias de suas moradias sob ameaças

Dois chefes de facção são capturados

Uma operação no bairro da Vila Embratel tinha o objetivo de prender integrantes de uma facção criminosa que estavam expulsando moradores de suas casas para serem transformadas em pontos de apoio ao tráfico e criminalidade na região.

As denúncias relatavam que moradores da 2ª Travessa São Pedro estavam sendo coagidos por elementos armados.

As equipes da Polícia Militar e Civil foram aos locais indicados, realizando um cerco, mas, ao se aproximarem de um imóvel na 2ª Travessa São Pedro, vários suspeitos foram observados em fuga, pulando muros e invadindo residências próximas.

Uma perseguição foi iniciada e duas pessoas foram capturadas. Os suspeitos estavam escondidos em lajes de casas na

Rua da Estrela.

Os policiais ainda apreenderam nas casas onde estavam os suspeitos uma espingarda calibre 12, munição, quatro coletes balísticos, três rádios de comunicação, duas bases de carregar rádios, 104 trouxas de crack, duas trouxas de maconha e um celular.

Os dois foram identificados como Celso José Pinheiro No-

gueira e Israel Dias Cantanhede, mais conhecido como "Cambel".

Cambel declarou que a casa onde um dos coletes balísticos e as drogas foram encontrados estaria sendo habitada por ele e mais alguns de seus comparsas.

Diante de todos os fatos, os dois foram conduzidos e apresentados no plantão do 16º Distrito Policial para que todas as providências cabíveis fossem tomadas.

LAVOURA MALDITA.....

Plantio de diamba destruído em grande operação policial

Uma plantação de maconha foi localizada em uma operação realizada pelas forças de segurança do Estado, no povoado Faisa, na zona rural de Bunticupu, próximo a Santa Luzia do Itde. Cerca de cinquenta policiais civis e militares participaram da operação. Uma guarnição do Grupo Tático Aéreo deu apoio com um helicóptero. Nas investigações prelimina-

res, foi descoberto que o alucinógeno se destinava a abastecer "bocas de fumo" em todo o estado. Os policiais encontraram também barracas, equipamentos utilizados no plantio e várias sementes do entorpecente. Parte do que foi localizado acabou sendo destruído no próprio local, conforme informou a Secretaria de Segurança Pública. (DC)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros		
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Condutor é preso por levar entorpecentes dentro de carro

Fredson Mendes, de 20 anos, foi preso em flagrante na noite de segunda-feira (4), por volta das 18h, na Rua Getúlio Vargas, no bairro do Monte Castelo – na capital maranhense. Ele estava guiando um carro modelo Fiesta Hatch, de cor prata e placa NHF-7424. Dentro do automóvel, havia quatro porções avulsas de uma substância parecida com maconha.

A tenente-coronel Edilene, que comanda o 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), contou que a guarnição abordou o suspeito em um local já conhecido pela intensa movimentação de usuários de drogas. Além da droga, também foram apreendidos no veículo



Fredson: preso com drogas em carro no Monte Castelo

uma balança de precisão e um rolo de papel insulfilm, que é utilizado para embalar entorpecentes. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	06 / 06 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Líder de quadrilha de traficantes do Piauí é capturado em São Luís

NELSON MELO

Como resultado da “Operação Avalanche”, deflagrada pela Polícia Civil do Piauí, um homem foi preso em São Luís, na manhã dessa terça-feira (5), sendo identificado como Robson Assunção Sousa. Ele é considerado o líder de uma quadrilha de traficantes que atua nas zonas Norte e Sul de Teresina, capital piauiense, segundo informações policiais. Robson Sousa, de acordo com o delegado Cadena Júnior, coordenador da Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Depre), do Piauí, tem contra si um mandado de prisão preventiva decretado pelo juiz Luiz Moura Correia. Conhecido como “Pai Velho”, esse homem é investigado por comandar esse bando, que também promove ataques a instituições financeiras e realiza roubos a veículos em Teresina. Além dele, que foi encontrado por meio do apoio da Polícia Civil maranhense, outras cinco pessoas foram capturadas, mas no Piauí, onde o grupo criminoso



“Pai Velho” foi localizado e preso na capital maranhense por uma equipe da Polícia Civil piauiense

atua, sendo que a quadrilha estava sendo monitorada há quase três anos. Foram também presos John Lennon Borges Viana, Heloísa

Maria de Sales, Vyrna Melo Brayner, Bruno dos Santos Silva e John Alves da Silva Vale. Ao todo, foram cumpridos seis mandados de prisão e sete de busca e apreensão.

O delegado contou que as investigações começaram em 2015, para identificar todos os envolvidos nessa quadrilha de narcotraficantes, com “braços” em outros estados da federação. Cabe lembrar que, em outra fase da “Operação Avalanche”, outros integrantes do bando já haviam sido localizados, sendo eles: Kelson Jonhnata Neves de Holanda, Francisco Simplicio da Silva Neto, João Vitor Fernandes de Matos e Antonio Carlos Siqueira Lima. No decorrer das incursões, os policiais apreenderam uma pistola, dinheiro e punhais nas casas dos alvos da operação. Na casa de John Alves da Silva Vale, por exemplo, as equipes encontraram uma pistola 380 cromada e muniçada. Às equipes, ele disse que a arma seria de um policial militar lotado no Maranhão. A “Avalanche” contou com a participação, além da

Depre, da Polícia Interestadual (Polinter) e da Divisão de Inteligência e Captura (Dicap).

ANTECEDENTES DE “PAI VELHO”

Robson já foi preso várias vezes, por delitos diversos, como a reportagem do Jornal Pequeno apurou. Em abril de 2016, ele foi capturado em Teresina/PI, juntamente com outras quatro pessoas, por envolvimento em assaltos, homicídios e tráfico de drogas. Naquele momento, “Pai Velho” estava com um revólver calibre 38 e uma quantidade de entorpecentes. Na época, o delegado Menandro Pedro, que atua no Piauí, disse que Robson Assunção era procurado por ter cometido vários roubos em Timon, no Maranhão, e por ter participado do assalto aos Correios de Miguel Leão, município piauiense. Antes dessas ações criminosas, em janeiro de 2009, Robson foi capturado após um assalto registrado em uma casa lotérica na zona sul de Teresina, quando R\$ 7 mil foram subtraídos por ele e seus comparsas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA	06 / 06 / 2018
PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Dois suspeitos por estupro de vulnerável são presos em SL e São Francisco do Brejão

DIVULGAÇÃO

Em duas situações distintas, as forças policiais do Maranhão prenderam dois homens envolvidos em estupro de vulnerável, no fim da tarde de segunda-feira (4). Na região central de São Luís, foi capturado Jailson Miranda dos Santos, de 31 anos, que é servente de pedreiro. Já na cidade de São Francisco do Brejão, encontraram Raimundo Nonato Fernandes Silva, em uma fazenda.

Com relação à prisão ocorrida na capital maranhense, a captura foi efetuada pela Delegacia Especial do Maiobão. De acordo com informações da Polícia Civil, ele estuprou duas garotas, desde que tinham 6 e 9 anos, até setembro do ano passado. Segundo colhido pelo Jornal Pequeno, uma das jovens, que hoje tem 15 anos, é enteada do suspeito, enquanto a outra, que tem 19, é prima da esposa dele. As duas foram submetidas a todo tipo de ato perverso por parte de Jailson, que se aproveitou da pouca idade das vítimas para estuprá-las.

Aos policiais civis que o capturaram, o servente de pedreiro negou todas as acusações, dizendo que foram inventadas. Contudo, a avó das vítimas o denunciou à polícia, sendo que, a partir de uma investigação, o Poder Judiciário decretou a prisão preventiva dele e também concedeu um mandado de busca e apreensão na residência do autor, no Coquilho, zona rural de São Luís. Vários materiais foram recolhidos na casa do suspeito, como, por exemplo, um notebook,



Apontado pela Polícia Civil como autores de estupro, Jailson foi preso em São Luís e Raimundo Nonato em São Francisco do Brejão

que foi encaminhado à Perícia Criminal. Segundo as meninas, ele as obrigava a filmar as cenas de sexo enquanto eram estupradas. Ainda de acordo com as vítimas, ele também as ameaçava, sempre exibindo um facão. Os crimes aconteceram no Coquilho e no município de São José de Ribamar.

PRISÃO NO INTERIOR

Em São Francisco do Brejão, mais precisamente na zona rural da cidade, foi preso Raimundo Nonato, dentro de uma fazenda, na casa de um dos irmãos dele. O delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, esclareceu que o suspeito é apontado como o autor dos estupos contra uma menina, que é parente do autor. Os crimes

aconteceram desde que a vítima tinha 10 anos, nos povoados Jacó e Tanque, ambos em Buritirana/MA. Em um primeiro momento, o autor violentou sexualmente a menina, que hoje tem 14 anos, na casa dela, no povoado Jacó, mas também molestou a garota na residência de uma irmã dela, no povoado Tanque, onde ela se hospedara por um tempo. Os laudos periciais constaram que, de fato, os estupos ocorreram, sendo que Raimundo só foi capturado depois que os policiais fizeram uma campanha e ficaram descaracterizados nas imediações da fazenda. Em desfavor dele, há um mandado de prisão preventiva, decretado pelo juiz de Senador La Rocque.

(NELSON MELO)

Procurado por homicídio ocorrido em 2014 é localizado pela SHPP

Conhecido como "Bosco", de 32 anos, Josenias Almeida Reis foi capturado, na manhã dessa terça-feira (5), no bairro do Turu, em São Luís, pela equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Ele estava sendo procurado por ter cometido um assassinato no ano de 2014, na cidade maranhense de Cândido Mendes. "Bosco", em decorrência do homicídio, teve sua prisão preventiva decretada, sendo que o mandado foi cumprido ontem. Ouvido na SHPP, Josenias foi encaminhado, na sequência, ao Complexo Penitenciário São Luís. (NM)



Josenias Almeida foi preso em cumprimento a mandado de prisão

Jovem que pulou de ônibus é preso logo após assaltar o coletivo

Na madrugada dessa terça-feira (5), por volta das 4h30, policiais do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prenderam em flagrante, na Avenida Conselheiro Hilton Rodrigues, no bairro do Araçagi, em São José de Ribamar, Gabriel de Amorim Maranhão, de 22 anos. Ele havia pulado de um ônibus, que havia sido assaltado pelo suspeito e por um comparsa. O major Clodoaldo, que comanda o 8º BPM, disse que um dos passageiros fez sinal com as mãos, de dentro do coletivo, para uma guarnição que passava pela avenida, ao que a equipe decidiu interceptar o ônibus. Com o veículo em movimento, os dois criminosos pularam pelas janelas, depois de terem recolhido os pertences das pessoas. Minutos depois, somente Gabriel foi preso, sendo que populares queriam linchá-lo. Com ele, frisou o major, os policiais apreenderam quatro celulares, um relógio, um revólver calibre 38 (Taurus, contendo seis munições intactas) e a quantia em dinheiro no valor de R\$ 3.700 mil. (NM)

GSA prende dois homens com munições e coletes balísticos

Após levantamento feito pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA), foram presos Celso José Pinheiro Nogueira, o "Celso", de 34 anos; e Israel Dias Cantanhede, o "Cambel", 38. Como resultado dessa operação, as equipes apreenderam uma espingarda calibre 12, cinco munições de calibre 12 e quatro coletes balísticos, na segunda-feira (4), por volta das 17h30.

Comandante do 1º BPM, major André explicou que a operação aconteceu na 2ª Travessa São Pedro, no bairro da Vila Embratel, no eixo Itaqui-Bacanga, em São Luís, a partir de denúncias de que moradores daquela área estariam sendo ameaçados e expulsos por membros de uma facção criminosa. Diante desse fato, equipes do GSA do 1º BPM e da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE) seguiram ao endereço,



Celso e Israel foram presos com coletes e munições, na Vila Embratel

a fim de efetuar a prisão dos envolvidos.

Assim que os policiais se aproximavam de uma casa na 2ª Travessa São Pedro, vários homens saíram correndo e pularam muros, sendo que invadiram residências. Em uma perseguição, apenas dois foram capturados escondidos na laje de um imóvel na Rua da Estrela. Durante buscas no local, disse o major, o GSA encontrou uma sacola contendo dois coletes balísticos.

Outro colete foi localizado já dentro daquele domicílio.

Debaixo de um colchão, havia uma mala pequena, que continha três radiocomunicadores e recipientes com droga. Já na casa de Celso Pinheiro, a espingarda foi apreendida. Assim como as munições, que eram armazenadas em uma mochila. Encerrada a operação, os dois e os materiais foram levados ao 16º Distrito Policial (DP), Vila Embratel. (NM)